

A IMPRENSA

PERIÓDICO LITTERARIO, CRITICO, E NOTICIOSO.

Publica-se nas quartas-feira

Escritorio da Redacção

Rua 13 de Junho—36

Cuyabá, 8 de Novembro de 1911.

Redactores e Colaboradores

DIVERSOS



Coronel Generoso Ponce

Chorai! chorai! que é morto o vosso mais dilecto filho! chorai! derramai lagrimas ardentes de dor! cubri-vos de triste crepe! echorai o rude golpe que acaba de vo' ferir! o vosso extremecido filho, o dedicado batalhador do vosso progresso, do vosso nome, da vossa gloria, já não existe!

O telegrapho, fria e acobru-nhadamente deu nos a dolorosa noticia de que hontem, na capital da Republica, falleceu o deputado coronel Generoso Paes Leites de Souza Ponce! Cobri vos de luto e convosco os mato-grossenses todos, que perdem com o desaparecimento desse gigantesco vulto, o ardoroso defensor dos seus interesses, o leal e verdadeiro amigo dos seus compatriotas, o carinhoso irmão nos momentos criticos de suas necessidades, o homem sempre prompto a estender a sua mão benfazeja e franca, aquelles que lhe sollicitassem um obsequio.

Coração aberto a todas as virtudes, homem de um caracter de rija tempera, amoldado a uma recta educação, de austera convergadura social, elle soube a golpes honrosos, passo a passo, degrau a degrau, galgar uma a uma as mais imponentes posições.

Politico fino, de espirito su-

perior, energia mascula e força de vontade herculea, elle conquistou a cetera suprema da politica do Estado.

Ante a sua intelligencia esclarecida, a sua vontade inquebrantavel, o seu fino traquejo politico, todos curvavam-se, reconhecendo n'elle a superioridade de ideas, a intransigencia de acção.

A elle, deve Mato-Grosso alguma coisa de progresso que tem alcançado nestes ultimos tempos; a elle, deve a paz, a concordia, a liberdade que hoje goza. Quando o nosso Estado, ha poucos annos, prestes a sossobrar no pelago profundo da anarchia, da bancarrota, tornando-se uma terra onde parecia não haver fillos que por ella se interessassem, foi a figura nobre e altiva do Coronel Ponce, que destacou-se de entre os seus patriotas oppressos pelo despotismo, o a sua frente, empunhando a espada da liberdade, implantou no seu torrido natal, o regimen da paz, da fraternidade e do progresso.

Desde então, elle tornou-se o chefe politico de maior prestigio em Mato Grosso. Foi eleito seu presidente, cargo que teve de deixar logo depois do um anno de governo, para ir ocupar uma das cadeiras de representação na

camara dos Deputados.

Ahi, da sua heprada tribuna, elle sempre trouxe a sua terra natal, elle sempre trabalhou pelos interesses do nosso Estado, soltando a sua voz fluente em seu beneficio, com ardoroso patriotismo, com o amor de fillo reconhecido.

Cruel enfermidade porem, apossou-se do seu corpo, soffreu, mas, no leito da dor, até mesmo nos seus ultimos dias, Mato-Grosso recebia a prova do seu affecto, da sua dedicação pelo seu desenvolvimento moral e material. Trabalhou sempre; foi um luctador até os seus ultimos momentos, em que a morte impiedosa, fez tombar o seu corpo frio e inanimado. Foi um heroe! Os heroes são sagrados pelo povo! Pela morte desce o heroe Mato-Grosso sobre-se de carregado luto, carpindo as dores que dilaceram neste momento o coração de seus fillos.

"A Imprensa", sincera admiradora das exelzas virtudes civicas desse benemerito cidadão, compungida pelo seu desaparecimento do numero dos vivos, presta-lhe esta pallida homenagem como um preito de sympathy, um tributo de gratidão ao saudoso patricio e amigo, e compartilhando das dores de sua prezada familia, envia-lhe os seus sentidos pezames.

Palestra

Livro Pensamento

A "A Cruz"

Ah! Ah! Ah! Ah! O Horácio coitado metten o nariz na... política, e saiu sem graça, deixando os pobres Horacinhos montados n'um porco deste tamanho...

Foi engraçado, distribuiu "Antes de Tudo", boletins, proclamações, o diabo a quatro, para ver se era eleito Intendente Municipal.

Tota proteção! tanto fez, tanto mexeu, tanto trabalhou que no fim de tudo deu uma rata tão grande. Ah! Ah! Ah! coitadinho dele, tanta vontade de ser eleito e afinal de contas, hoje chupa os dedos desacorosoados, triste, sem graça, sem jeito. Assim são as cousas, quem não pode com o tempo, não inventa moda. Conservasse o seo Horácio no seo balcão, vendendo sua chita e mais artigos, não peiasse em substituir o Avelino, não imaginas e querer ser grande, querer fazer muito para elevar o seu nome ao pináculo da fama, ao cume da glória, hoje sua senhoria não estaria sem graça nenhuma, macambuzio, riudo amarello da queda que propositalmente levou do conceito em que era tido.

O Evaristo é que bufou com o proceder do Horácio, e deu-lhe uma tremenda sapeca pela imprensa. Fez bem, mas, ao mesmo tempo fez mal; o Horácio emitiu, era uma manivella de algum cabo robusto e forte... e por isso quasi inconsciente da sua pretensão a lateredente.

Então, passou, e o Horácio hoje é outra vez, illustre correligionário dos conservadores.

Assim são as cousas deste mundo...

..

A semana que passou foi cheia de novidades. E uma dessas, a mais interessante e que mais deu que falar foi a porção de raptos que houve por ali afóra. Cinco casos seguramente deram-se aqui, e entre elles um que mais provocou a curiosidade, o assombro e mesmo certa indignação do povo todo. E não era para menos. Um homem, mas um homem casado, raptou uma jovem da casa de sua família. Um homem casado! Um homem, senhor de uma virtuosa esposa de gentis filhizas, de tenros filhinhos, que pratica um acto deste, não

*Em trevas immergida a pobre humanidade
Da ignorancia jazia em tés grilhões castiva
E a intelligencia em flor, incorruptível, viva,
Estiolava ao nacer n'aquella escuridade.*

*E um fantasma fez, um monstro de maldade,
Espantallo da luz benéfica, instructiva,
Massacrando a razão e a consciencia altiva,
Ia o obscuro espalhando e extirpando a verdade.*

*Porém, surge um clarão de estranho luzimento,
Pra o sul da sciencia ufana que nascia,
Traçando a liberdade auras ao pensamento.*

*E o vil catholicismo astontas pelo chão.
Como um vampiro atroz que foge á luz do dia,
Mergulhou-se, offuscado, em meio a pudrência.*

U. Cuyabano.

BREVE RESPOSTA

Os insultos anónimos são o melhor recibo do merito. Por isso, quando se é traçoceiramente agredido por um individuo que não tem a coragem de assumir a responsabilidade das suas verrinas, apenas faz-se o seguinte: lança-se ao desprezo.

Quando, porém, debaixo dos insultos vem um nome, ou iniciaes que o indiquem, deve-se então agir de outra maneira: se o nome do signatário representa uma pessoa de valor, rebate-se immediatamente os ataques; no caso contrario procede-se com a maior calma possivel: pois si se trata de um alienado, de um diffamador vulgar, sem nenhuma responsabilidade perante a sociedade, põe-se-lhe, quando muito, uma canoa de força e uma mordida, deixando-o entregar as proprias furias; si se trata de um garoto pernóstico, como o tal A. G. C., imbecil e sem nome, que se atreve a morder o calcanhar de quem nem lhe dá fe, volta-se então para o pobre coitado a repulsa, dá-se-lhe bem no focinho um ligeiro golpe com a ponta da bota, e segue-se para diante. (Os grilhões são nossos).

Poi esta ultima a medida que se tomou depois da leitura das asneiras que, sob o titulo "De Corumbá", foram publicadas no ultimo numero da "A Imprensa".

M. O. >

Muitos Neves.
Postaes a 190 reis só na
TYP. CALHÃO

Assim exprimi-se um typo
qualquer em a secção livre do

"O Debate" de sabbado ultimo, dorraramente inconsciente e pedantescoamente a bilis poconhenta da sua mesquinha e vil rivalidade, sobre o nosso diffuncto e aprocado companhheiro do lucas Antonio Guimarães de Campos. Não fora de sobra conhecida a linguagem torpe do costume desse minuscule bacharel, que já ha tempos viu-se completamente ridicularizado, quando fantástico redactor d'um já fallecido organ da imprensa desta terra; não fora a inconsciencia das suas palayras no artigue acima; não fora a geral antipathia que goza nesta cidade; não fora a mesquinhez da sua quasi nulla e miseravel individualidade, d a r i a mvel-lhe a resposta merecida.

No seu artigue, porém, elle a encontrari; o que elle quiz dirigir ao seu inimigo A. G. C., o poderá, sem receto algum, applicar a si proprio, ainda mesmo que não seja merecedor do tanta honra.

Quem tem rabo, não, falle do rabicho dos outros.

Tenente Firmo Rodrigues

Na tarde de 1.º do corrente em a residencia do Sr. Pedro Augusto do Oliveira, no 2.º districto, teve lugar um lauto jantar que os operarios do Arsenal de Guerra, offereceram ao Sr. tenente Firmo, em homenagem a sua dedicação e amizade dispensado aos mearnes, durante o tempo em que serviu n'aquelle Arsenal como adjuuto, cargo que ora deixou por ter seguido para o Sul do Estado para onde fora transforido.

Estiveram presentes ao banquete os Srs. Major Cabral, director do Arsenal; drs. Capitão João Dionisio e Ivo Soares, ajudante e medico desse estabelecimento; Capitão Manoel Ribeiro da Fonseca, Dr. Carlos Sallaberry, Tenente Veiga Cabral Junior, Alce Portella e Capitão José Torquato da Silva, reporter e representante dos prezados collegas "O Debate" e "O Commercio" e Palma Junior, nosso representante; a Exma. familia do Sr. Firmo Rodrigues os operarios e mais empregados do Arsenal.

Pez a offerta do banquete em nome dos operarios, o Sr. Dr. Sallaberry, ao qual, agradeceu o manifesto com pa-

lavras repassadas da mais profunda commoção.

Em seguida fallaram os Srs. Major Cabral, Dr. Ivo Soares, Alce Portella e Palma Junior a todos agradecendo o Sr. Firmo Rodrigues.

Durante o banquete tocou a excellente banda de musica dirigida pelo maestro Manoel Liberato.

Nós agradecemos penhorados a gentileza do convite que se dignaram dirigir-nos os operarios do Arsenal, para tomarmos parte nessa festa, ao mesmo tempo que consignamos n'estas columnas um voto de louvar a esses dignos trabalhadores, que dessa forma, testemunharam o sentimento nobre de gratidão, do reconhecimento, de estima e de amor, que devotam ao seu dedicado amigo e ex-chefe.

Pelo Coxipó daqui sahido na manhã de 4, seguiram para Aquidauana onde vão servir um dos corpos allí estacionados, os nossos amigos Capitão Manoel Ribeiro da Fonseca e Tenente Firmo Rodrigues acompanhados de sua Exma. consorte.

Bôa viagem.

No paquete Coxipó que daqui zarpor na manhã de 4 do corrente, segui para Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul, para onde foi transferido, o nosso estimado amigo Major Antero A. de Mattos, acompanhado de sua Exma. Família.

Ao embarque do distincto militar compareceram muitas famílias conhecidas, parentes, e numerosos amigos e admiradores do illustre patriota, que prestaram-lhe assim uma prova da estima e apreço em que o tido.

Nós, amigos dos illustres viajantes, consternados de lamentação, pela separação de todos elles, sentimo-nos ainda mais saudosos, pela separação dos bons amigos Josésinho e Leonidas, este ultimo, o nosso apreciado collaborador, que por multissimas vezes tem honrado as nossas columnas com o verbo edificante do seu extro poético.

Sentindo a retirada de tão bons amigos, temos no entanto o consolo da sua lembrança e a esperança de em breve abraçal-os novamente.

A todos bôa viagem.

Pescador de perolas

Nessas noites enluaradas de Abril, enquanto o poeta entregado-se ás azas de sua inspiração genial canta magnificamente os seus amores, tristezas e fadigas, o pescador oriental interna-se pelo mar intrepido, a procura da preciosa perola que se oculta nas veias profundas do oceano imenso.

Ao olhar de uma dessas noites, quando no céu salpicado de estrelas brilhantes jacy surgia ciosa entre adalgadas nuvens, enviando nos a sua luz suave e reflectida, infeliz o arrojado pescador de perolas deixava o porto velejando rumo oeste. Momentos depois desaparecia na immensidade do mar a barquinha de pesca e a luz seguia lenta o seu vagar contínuo pela amplitude celeste.

Começava esta a declinar-se indicando o advento de um novo dia, quando ao longe da praia começou-se a divisar um vulto branco que ao quebrar das ondas marchava incerto, ora se aproximando, ora se distanciando tanto da praia, que quasi desaparecia.

Era a barquinha do pescador que ao cair da noite d'alli havia sahido.

Porém, aquelle que a dirigia não ia, não voltava.

Fôra arrebatado tragicamente pelas ondas, quando a pequena distancia da sua barca, mergulhava continuamente, esforçando-se por conseguir a pesca útil.

Forte viração que soprou nessa hora rapida, encrespou as ondas e arrastava em direcção ao porto a barca sem governo, enquanto o desditoso pescador debatia-se em vão com as furiosas ondas, succumbindo finalmente, entre as salvas espumas do oceano criminoso.

Impellida sempre pelo vento, a barca chega a resvalar-se com um immenso lençol de areia alva que se prolongava da praia, como promontório occulto pelo mar a dentro e ali se encalha.

Assim como esse infeliz mergulhador, affrontou nadozoso todos os perigos do mar em demanda da preciosa perola até que succumbiu afinal, assim também, oh! filza ingrata, debalde jurei e provei que só a ti amava na terra e só recobi em recompensa o teu despreso forino.

Como a barquinha soffreu os impulsos das tempestuosas ondas até que encontrou um porto para sua salvação, também irei soffrendo resignado as aguras da tua ingratitude, no correr desta vida, indifferente até que venha um dia a morte unica aspiração que deve existir num coração discreto.

Curvo Netto.

Levino Albano

Na noite do terça-feira ultima visitamos no Hotel do Gama, onde se acha hospedado, ao Sr. Levino Albano.

Alli, depois de pequena palestra e de ouvirmos algumas peças executadas pelas suas mãos de mestre dedilhando agéis nas cordas chorosas do violão, participou-nos o Sr. Levino, que em dia proximoamente annunciado, elle fará o seu primeiro concerto no edificio da Escola Modelo, gentilmente cedido para esse fim, tendo já organizado um esplendido programma, no qual tomará parte o eego Domingos, o seu jovem educando.

A professora D. Judith Cathelin, acompanhará no piano, o Sr. Levino Albano.

Esperamos uma enoche bella a esta funcção, prestada assim o nosso povo, um apoio ao bello mestre, ao coitado cego.

O Que Corre...

E' que o Leowegildo, vai ser nomeado encarregado do consulado ottomano nesta capital, pelos relevantes serviços prestados á colonia.

A ser verdade cumprirem-tando o, felicito aos turcos pela boa acquisição.

E' que os candidatos dos descontentes vão protestar contra as apurações das eleições das quaes foram fraudulentemente excluidos os seus apmes.

A ser verdade, com vistas aos accusados;

E' que a Italia mandou construir 100 navios de nauça de marcarão; afim de combater a esquadra turca, feita de carapo do pepino.

A ser verdade o Benjamin que va preparando os frangutos e o queijo para essa grande talarinada internacional; E' que o Horacio d'ora em diante se afastará da politica da qual será um triste ermitão;

A ser verdade, é para se lastimar, elle tão emprehendor...

E' que Matto-Crosso vai augmentar o numero dos seus representantes na Camara dos Deputados, afim de dar lugar a muita gente pretenciosa que deseja occupar uma cadeira da representação...

A ser verdade, que seja breve, pois que assim também com mais direito que muitos pretendentes sem meritos, o João Bento se apresentará.

E' que o Evaristo desafiará o Horacio para um duelo... umbigadas.

A ser verdade, será um duelo original e comico, visto a protuberancia pechal dos contendores.

João Intrometido.

POR PIEDADE

O Independente da "A Cruz" mais uma vez mostrou a sua independencia, saudando couces a torto e a direito, dando assim uma prova de que realmente é digno senhor e legitimo possuidor de umas das qualidades que a elle attribui em o ultimo numero da "A Imprensa".

Assim sendo, nada mais tenho a dizer-lhe, senão applicar o que realmente mereço, por simples obra da misericordia es.e pobre desprotegido do senso e da razão...

Um Piedoso.

Expediente:

Assignaturas

CAPITAL

Por mez 1\$000
Trimestre 3\$000
Semestre 5\$000

FÔRA DA CAPITAL

Trimestre 3\$500
Semestre 5\$500
Numero avulso 3\$00
Numero atrasado ... \$500

Vende-se por

preços modicos

1 piano em bom estado;
1 mesa elastica de jantar;
1 par de mesa de sala;
1 commoda grande;

1 cabra bôa, com orla.
Trata-se em a casa n.º 10
A-2 rua Antonio Maria

300\$000

Por esta quantia vende-se na casa n.º 73 a rua Barão de Melgão um grande e novo gramophone. Acompanha-o gratuitamente 90 peças escolhidas, no valor de . . . 360\$000, as quaes podem ser experimentadas na residencia acima mencionada, das 5 horas da tarde em diante.

Luiz Tenuta & Irmão

AVENIDA PONCE N.º

Grande sortimento de fazendas para vestidos de senhoras, artigo fino e de bom gosto;
Roupas feitas para homens;

Calçados para homem senhoras e crianças;
Olcados de cores, máquinas de costura, redes arcos, etc etc.

Atalhados para mesas;

Móveis superiores de diversas qualidades, especialidades no artigo;
Arame farpado;
Grande quantidade de ferragens em variados artigos;

Aguilhas para gramophones;
Sortimento completo de medicamentos em tintura, etc.

Enorme sortimento de generos de primeira qualidade; vinhos, doces, conservas, etc, etc.

CASA DE LUIZ TE-

NUTA & IRMÃO

Visitem a esta conhecida casa, antes de fazerem suas compras, e alli achareis tudo o que de bom e barato pode-se desejar.

LUIZ TENUTA & IRMÃO

Avenida Ponce n.º

Relojoaria e Joalheria Tenuta.

7—Praça da Republica—7

Grande sortimento de joias e relógios, artigos finissimos e de valor artistico.

Bom e barato, sem competencia na praça.

Ao Tenuta!

7—Praça da Republica—7

Aparelhos de louça para lavatorios;
Idem de porcelana para mesa de jantar e de chá, artigos finos e de rica fantasia, recebem.
Manoel Rodrigues Palma

Praça da Republica 8.

BARBEARIA

JOÃO BENTO

Unica em Cuiabá que funciona com todo o rigor da boa hygiene, com promptidão, esmero e trabalhos aperfeiçoados, em qualquer corte de cabelo e feitiço de barbas.

Usa as melhores navalhas do mundo—as Suécas, perfumarias dos melhores fabricantes, preços modicos etc, etc.

Barbearia João Bento.

Rua Ricardo Franco n.º

Relógios para homens e senhoras

artigo chic e bom

na

Relojoaria Tenuta

7—Praça da Republica—7

Chapeos de sol para homens

artigo fino, de lã e seda, de seda, de cor e pretos, na casa de

Manoel Rodrigues Palma

8 Praça da Republica 8

VINHO SÃO RAFAEL

O amigo das creaturas, o unico convalescente mas conhecido, o verdadeiro vinho reconfortante, tónico, digestivo, etc, etc, encontra-se na casa de Manoel Rodrigues Palma, a praça da Republica n.º 8.

O unico importador deste apreciado nectar, no Estado de Mato-Grosso.

Caramellos trabalhados com perfeição encontra-se na casa n.º 37—rua Barão de Melgão.

Casemira preta, inglesa, artigo fino, o que ha de especialidade.
Recebeu

Manoel Rodrigues Palma

Praça da Republica n.º 8

A TYP. CALHA'O

cuatregate de todo serviço typographico com presteza, asscio e por preços redarizidissimos.

Cadeiras austríacas para varandas na casa de Manoel Rodrigues Palma.

Praça da Republica 8.

APOÍCES FEDERAES

A sociedade B. da Santa Casa de Misericórdia, d'esta capital, precisa fazer aquisição de apólices da divida publica federal, pagando-as a vista, podendo os interessados entenderem-se com o respectivo thesoureiro Sr. Major João Lourenço de Figueiredo.

Secretaria, em Cuiabá 22 de Junho de 1911.

O 1.º Secretario

Augusto Gurgel do A. Junior.

Rapaziada!

Quereis andar bem vestidos, chichs e elegantes?

Mandae preparar as vossas roupas pelo Joaquim Jorge o unico alfaiate de Cuiabá que sabe transformar o vosso corpo em elegante modelo de perfeição e capaz de enfeitá-las mais rebelde lãta. Correi, correi a Alfaiataria do Joaquim Jorge a rua da Esperança n.º 9.

ALCOOL CLETEAS

O melhor aperitivo, o melhor calmante, superior a todas as aguas de melissa e orfêla, o amigo inseparavel dos cyclettas, é verdadeiramente o unico poderoso remedio para combater o cansaço, a fadiga e o abatimento; encontra-se na loja de Manoel Rodrigues Palma.

Praça da Republica 8
O unico importador neste Estado.

Tabelião Balthazar

1.º Cartório

Rua 7 de Setembro n.º 25.

Espartilhos com duas ligas para senhora a 12\$000
São na loja de Manoel Rodrigues Palma—Praça da Republica n.º 8.

Chromos o que pode haver de chic, para compenimentos da natalito na TYP. CALHA'O

Chapeos castor, ingleses, na casa commercial de Manoel Rodrigues Palma, Praça da Republica 8

Chapeos de polinha para homens, artigo chic e moderno. Bolsas de couro para senhores, encontra-se na loja de Manoel Rodrigues Palma.

Postaes a 100 reis só na

TYP. CALHA'O

Papel com chromos para escrever, novidade, na TYP. CALHA'O

BARBEARIA

Leonel Gomes de Barros, estabelecido com officina de barbeiro e cabeleleiro á Rua 1.º de Março n.º—previno aos seus freguezes e ao publico em geral, que tem a seu serviço um bom official, habilitado a satisfazer a todos, garantindo-lhes serviço prompto e esmerado.

Possue um bom sortimento de artigos de perfumarias dos melhores fabricantes.

Em asscio, trabalho esmerado e presteza, desafia competidores.

Correi pois rapaziada á Barbearia do Leonel, se quereis andar com o vosso cabelo e a vossa barba, no rigor e chiquismo da moda.

Ao Leonel! Ao Leonel! Rua 1.º de Março, esquina em frente ao Escriptorio dos Srs. Almeida & Comp.ª